

A Educação Ambiental na Escola Prudêncio Rodrigues Sobrinho: Um olhar sobre o ponto de vista dos professores.

Samella Gomes Pereira ¹, Domingos Teixeira da Silva Neto ², Polyane Alves dos Santos ³.

1. Estudante de Engenharia Civil do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia, IFBA, Vitória da Conquista /Ba *samella.gp@outlook.com

2. Estudante de Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia, IFBA, Vitória da Conquista /Ba

3. Professora Ma. Polyane Alves Santos Professora Assistente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia, IFBA, Vitória da Conquista /Ba

Palavras Chave: Educação, Ambiental, Professores.

Introdução

O desenvolvimento sustentável pode e deve ser possibilitado pela educação ambiental, tendo em vista que ela fará com que a formação de um indivíduo seja construída a fim de obter um novo pensamento ambiental que convive com harmonia entre a sociedade e a natureza. Para Medina (1994), a educação ambiental faz com que as pessoas compreendam criticamente o ambiente, desenvolvendo atitudes de conservação dos recursos naturais. .

Segundo Follari (1999), a Educação Ambiental não pode ser apenas um espaço que celebra datas do meio ambiente inerentes na programação escolar anual, de mesma maneira não se pode apenas relacionar como ferramenta de campanhas associadas à economia e tampouco se pautar a ser instrumento de campanhas de elementos da natureza que são necessários à sobrevivência humana em momentos de parcimônia destes.

O artigo 1º da Lei nº 9.795/99 diz que a educação ambiental é responsável pela construção de valores, informações, técnicas e posturas que agregam capacidades de preservação do meio ambiente e desenvolvimentos de atividades sustentáveis.

Reigota (1999) ressalta que para a capacitação em Educação Ambiental, é preciso compreender que seja oferecido aos professores cursos para que o docente sinta a experiência da Educação Ambiental para assim ser apto a ensiná-la.

Diante dessas questões, este trabalho tem como objetivo identificar como funciona a educação ambiental no Grupo Escolar Prudêncio Rodrigues Sobrinho, situado no povoado de Aroeiras (Zona Rural) Caetitê Bahia, com base nas análises de uma pesquisa realizada com os professores.

Resultados e Discussão

A pesquisa é qualitativa e possui como instrumentos de investigação, questionários e interações do pesquisador com o objeto de estudo. Foram entrevistadas 8 professoras da escola investigada.

A primeira questão do questionário indagou aos professores, se eles acreditavam que a educação ambiental tem capacidades de construir valores sustentáveis. Como pode ser observado na Tabela 1, 62,5% dos professores responderam sim (62,5%), enquanto 37,5% responderam não.

Tabela 1. Opinião acerca de a educação ambiental construir valores sustentáveis

Sim	62,5%
Não	37,5%

Tabela 2. Trabalho com o meio ambiente na sala de aula

Sim	50%
Não	50%

Ao serem questionados se trabalhavam na sala de aula com temáticas ambientais, 4 dos professores, representando 50%, responderam que periodicamente nas aulas trabalha-se com questões relacionadas ao meio ambiente. Enquanto que outros 50% relataram que o trabalho com educação ambiental é feito apenas em datas correlacionadas ao tema.

Tabela 3. Capacitação para o trabalho com a temática ambiental.

Sim	25%
Não	75%

Sobre a capacitação para o trabalho com a temática ambiental em sala de aula apenas 2 (25%) dos professores afirmaram que tiveram capacitação para o trabalho com os alunos com questões ligadas ao meio ambiente, enquanto 6 (75%) dos professores descreveram que não tiveram formação que propiciasse trabalhar com pautas ambientais.

Conclusões

Com base nos dados obtidos nesta pesquisa, conclui-se que o Grupo Escolar Prudêncio Rodrigues Sobrinho precisa desenvolver atividades que construa valores sustentáveis. Além da necessidade de priorizar mais o trabalho com educação ambiental independente de datas comemorativas e instruir seus professores para torna-los aptos para trabalharem com temáticas referentes ao meio ambiente.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) por ter fomentado a pesquisa e a professora Polyane Alves Santos pelo apoio e orientação.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei 9.795/99. Brasília: MMA, 2009

FOLLARI, R. La interdisciplina en la educación ambiental. *Tópicos en Educación Ambiental*, México, v. 1, n. 2, p. 27-35, 1999.

MEDINA, N. M..Elementos para a introdução da dimensão ambiental. Brasília: Ibama, 1994.

REIGOTA, M. A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna. São Paulo: Cortez, 1999. 167 p.